

## PLANTIO DE COMPROVAÇÃO DE JEQUITIBÁ-BRANCO (*Cariniana estrellensis* (RADDI) OTTO KUNTZE)

Paulo Ernani Ramalho Carvalho \*  
Waldemar Hugo Zelazowski \*\*  
Newton Luiz Kaminski \*\*\*  
Gerson Luiz Lopes \*\*\*\*

O jequitibá-branco (*Cariniana estrellensis*) está na categoria das espécies madeireiras promissoras para o centro-sul do Brasil (CARVALHO<sup>1</sup>, 1994). Apresenta crescimento e forma animadores, atingindo produção volumétrica de até 17,20 m<sup>3</sup>/ha.ano, aos 25 anos. A madeira média a moderadamente pesada (Módulo de Elasticidade Aparente, MEA = 0,70 a 0,78 g/cm<sup>3</sup>) parecida ao mogno (*Swietenia macrophylla*), sendo conhecida nos Estados Unidos como mogno-brasileiro, destina-se principalmente para processamento mecânico e à fabricação de contraplacados (madeira compensada).

O experimento foi instalado com os seguintes objetivos: a) testar, globalmente, a tecnologia silvicultural existente, para plantios puros de jequitibá-branco, no sul e sudeste do Brasil, e b) estabelecer um talhão demonstrativo com esta espécie.

Para se atingir os objetivos propostos foi estabelecido um plantio contínuo de jequitibá-branco, sem blocos ou parcelas na área da ITAIPU BINACIONAL em Foz do Iguaçu, PR. O plantio foi estabelecido com espaçamento 3 m x 1 m, com 2.912 mudas plantadas.

O município de Foz do Iguaçu, PR, situa-se a 220 m de altitude, 25° 33' 24" S de latitude e 54° 35' 45" W de longitude. O solo da área experimental é um Latossolo Roxo distrófico, textura média, com perfis profundos (2 a 3 m), em relêvo suave e o clima da região é do tipo Cfa de acordo com a classificação de Köppen, com a temperatura média anual de 20,7°C e precipitação média anual de 1.712 mm.

Antes da implantação do experimento, a área recebeu roçada mecânica. O plantio foi efetuado em 08 de abril de 1992, totalizando a área experimental de 1,06 ha. As sementes do jequitibá-branco foram coletadas de 5 árvores em Mundo Novo, no sul de Mato Grosso do Sul.

\* Eng. Florestal, Doutor, CREA nº 3460/D, Pesquisador da Embrapa - Centro Nacional de Pesquisas de Florestas.

\*\* Eng. Florestal, Bacharel, Técnico da Itaipu-Binacional

\*\*\* Eng.-Agrônomo, Bacharel, Técnico da Itaipu-Binacional

\*\*\*\* Téc. Florestal, Itaipu-Binacional

<sup>1</sup> CARVALHO P.E.R. *Espécies florestais brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira.* Colombo: EMBRAPA-CNPQ / SPI, 1994. 640p.

As medições realizadas, cinco anos após o plantio, em 08.04.1997, proporcionaram os resultados apresentados na Tabela 1.

**TABELA 1. Crescimento do jequitibá-branco em plantio comprobatório, cinco anos após o plantio, em Foz do Iguaçu, PR.**

Parâmetros avaliados	I	II	III	IV	V
Plantas vivas (%)	93,0	89,0	89,0	89,0	89,0
Altura média (m)	0,75	1,60	3,48	5,00	5,63
DAP médio (cm)	-	-	3,9	5,1	6,0
IMA em altura (m)	-	0,80	1,12	1,25	1,12
IMA em DAP (cm)	-	-	1,3	1,3	1,2

A heterogeneidade em altura será corrigida através de raleamentos posteriores visando passar o espaçamento inicial de 3 m x 1 m, gradativamente, para 3 m x 3m. Cinco anos após o plantio, a menor altura medida foi 1,80 m, a maior altura, 8,40 m e o maior DAP, 14 cm.